



 PORTE PAGO

 TAXA PAGA

 2495 FÁTIMA

 PORTUGAL



 Associação de

 Imprensa de

 Inspiração Cristã

 Execução Gráfica:

 TIPOGRAFIA

 DE

 FÁTIMA, LDA.

 Tel. e Fax 049/53 15 87

 Depósito Legal n.º 1077/83

CAMINHADA

25. I

 Vale de Barreiras

 Paróquia S. Mamede

 da Serra

 Dioc.

 de Leiria-

 Fátima

Fundador: Pe. Manuel de Sousa Antunes

 Director: Pe. António Ramos

BOLETIM PAROQUIAL MENSAL - 2495 S. MAMEDE

 Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Mamede - Telf. 9 03 34

JULHO de 1996

 2.ª Série - ANO XVI - N.º 173

SOBRE O SÍNODO

Há pouco mais de um ano, como diocese, iniciámos a nossa caminhada sinodal, "unidos no caminho da Esperança". Altravés da mensagem-consulta, a cada um de nós foi dada a palavra para que comunicasse a sua opinião, os seus desejos e esperanças e sugestões para a renovação. Os resultados são já do conhecimento público e constituem para todos nós um estímulo e uma ajuda a participarmos na conversão e nas mudanças das pessoas, comunidades e estruturas.

A renovação faz-se em cada grupo, paróquia, vigararia, movimento... com as iniciativas e o contributo de todos, até envolver toda a diocese.

O Sínodo não é feito só de realizações visíveis. Ele é antes de tudo um espírito de abertura, oratividade, renovação, que deve entrar no ritmo normal e na vida das comunidades, movimentos e serviços eclesiais. As iniciativas exteriores têm os seus momentos próprios para exprimir e alimentar o esforço de mudança que há-de ser generalizado e constante. O Sínodo há-de ser sobretudo um acontecimento do Espírito. A docilidade é fundamental, já que o Espírito guia-nos até onde não suspeitamos e inspira-nos soluções que nem sequer imaginamos.

Esta caminhada exige grande confiança em Jesus Cristo. Ele, que é o Senhor da Igreja, cuida dela e garante-nos que "aquele que acredita n'Ele fará também as obras que ele faz; e fará obras maiores do que estas". Não podemos, por isso, desanimar nem ficar à espera que sejam os outros a fazerem a mudança. Esta deve acontecer em cada um de nós e com o empenhamento de todos.

Valeu a pena o percurso feito até agora?

A experiência de quem se empenhou na caminhada diz-nos que sim. Muitos experimentam a Igreja como comunhão de irmãos no amor de Cristo. É certo que há muito a fazer, há inércias a vencer, cepticismos a transformar em confiança, resistências a superar e muitas outras dificuldades. Mas há também energias que começam a despertar, projectos que já se vão desenhando, sonhos que se acalentam.

Duvida se valeu a pena quem não chegou e começou e nem deu qualquer passo. Para quem não acredita nesta caminhada, qualquer obstáculo ou dificuldade será uma confirmação do próprio imobilismo. Não podemos deixar-nos paralizar pelo medo nem pelo comodismo. Não deixemos que sejam os outros a fazer o que nos compete a nós. Temos confiança. Acreditamos que o convite e a força nos vem de Deus. Vamos continuar.

Deus olha com bondade esta diocese e cada um dos seus membros e comunidades. Reconhecemos nos trabalhos sinodais um apelo de Deus e confiança no poder do Seu Espírito, que age em todos nós. Ele faz mais, muito mais do que podemos pedir ou imaginar para a mudança. Portanto, não nos desanimemos à obra. Há um horizonte de esperança à nossa frente.



P. Jorge Guarda

Monumento à Imaculada

No dia 1 de Junho, Dia da Criança, com muita dignidade, foi inaugurado o Monumento à Imaculada, no Vale de Barreiras.

Presidiu o senhor Bispo, e participaram alguns sacerdotes e várias autoridades.

Depois da celebração eucarística e da bênção da imagem do Coração Imaculado de Maria, na capela, formou-se a procissão, na qual se incorporaram as bandeiras da igreja paroquial e de todas as capelas da paróquia.

Chegados ao monumento, o senhor Bispo fez uma alocução que transcrevemos quase na íntegra:

Grupo da Imaculada, habitantes do Vale de Barreiras, mamedenses, convidados, amigos, filhos de Nossa Senhora de Fátima:

Com muita amizade vos saúdo, e convosco rezo pela paz no mundo. Hoje, Dia da Criança. De uma maneira muito especial, para estes meninos e meninas, um abraço, um beijo, a minha oração, a minha amizade.

Viemos rezando o Terço. E estes meninos, no dia que lhes é consagrado, levantando um cravo branco para aquela Mulher mais brilhante que o sol, a Rainha da Paz. Apareceu há 79 anos, muito perto daqui. Prometeu dizer quem era. E no último dia da aparição disse: Eu sou a Senhora da oração. E prometeu a paz àqueles que quiserem, se consagrarem. Terão a paz, fruto da verdade e da justiça.

Este marco, este monumento à Rainha da Paz, na curva da estrada, na encosta da Serra de Aire, é um apelo à paz: na estrada, na família, dentro de cada um de nós.

Felicito, agradeço àqueles que tomaram a iniciativa de erguer aqui um monumento, símbolo da paz. Uma mulher vestida de branco pede-nos a conversão permanente, a vida interior, a vida fraterna, para podermos saborear a paz. Nós rezámos pelos caminhos do Vale de Barreiras, desta freguesia de São Mamede da Serra de Aire. Fizemos como o Anjo Gabriel: Avé, Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco. E depois rezámos como a prima Isabel: Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. E depois dissemos como a Igreja: Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amen. A vida é uma coisa muito importante. E o momento mais importante da nossa vida é a morte. Que não é o fim. Mas nos leva ao fim, ou seja, à meta, àquele ponto de encontro com Deus Pai, com Deus Filho e com Deus Espírito Santo. De tal modo que aquele Deus que se fez Homem, reconhecendo-nos pode dizer a cada um de nós: Bendito de Meu Pai, vem partilhar e cantar a glória por toda a eternidade.

Eu rezo à Mãe com todos vós. Para que sejamos mais homens. Convidado-vos a fazerdes a consagração de todos os lares ao Imaculado Coração de Maria.

Após a consagração, o toque de continência, a bênção do monumento e a entronização da imagem, pedimos umas palavras ao senhor major João Brito e Faro, membro da Comissão Nacional do Grupo da Imaculada:

Como membro da Comissão Nacional, eu tenho a responsabilidade, a nível nacional, de estar sempre nos dias das inaugurações destes monumentos, e nos dias das renovações. Para o ano, se Deus quiser, cá estaremos para renovar a consagração.

Na diocese de Leiria-Fátima existem dois monumentos. Este é o segundo. Há um em Leiria, já há uns anos. E até à data só o Vale de Barreiras é que anuiu. Em Portugal existem 162 monumentos. Podemos acrescentar cerca de 15 que já estão no estrangeiro: em África, em São Tomé e Príncipe, na Polónia, no Brasil, na Ucrânia, às portas da Rússia, nas Antilhas. Há muitos pedidos: para as Filipinas, para Goa, para Damão, para Singapura. Pedidos dos senhores Bispos e dos senhores Cardeais destas localidades. Pedem que a gente lá vá. Não é tão fácil como vir ao Vale de Barreiras!

Com: Leiria



No segredo de Fátima há uma parte que nunca foi revelada, e portanto não é conhecida do povo em geral.

O segredo de Fátima era constituído por três partes: a primeira foi a visão do inferno; a segunda foi a devoção ao Imaculado Coração de Maria; e a terceira está por revelar. Se a devoção ao Imaculado Coração de Maria era parte de um segredo, é de certeza uma parte muito importante da Mensagem que Nossa Senhora trouxe a Portugal.

O que se pretende, fundamentalmente, é incrementar a devoção ao Coração Imaculado de Maria, porque é o caminho seguro para Jesus.

Que as pessoas, ao passarem por aqui, ao verem a imagem do Coração de Maria, se lembrem e meditem, interiorizem, e levem outros também à conversão. O que interessa é a conversão para Deus. Rezar. Nossa Senhora tem o Terço na sua mão, e tem o Terço à volta do Monumento, para que toda a gente não se esqueça de diariamente rezar o Terço, de preferência em família, para ter mais valor.